

A forma da luz

Isadora de Barros

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Hector Benoit (Escola da Cidade).

Pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso, Escola da Cidade, 2019.

Este ensaio se estrutura em torno de um princípio regulador: a luz. É um estudo experimental sobre como ela constrói o espaço, influencia nossas percepções e molda nossas sensações de maneira poética e inspiradora. A luz que escreve e desenha as paisagens no papel. Um instante que pede por contemplação e que nos traz reflexões. O ensaio surgiu da necessidade de compreender a relação entre luz, sombra e espaço. O trabalho transita nos limites entre a arte e a arquitetura, permitindo, assim, trabalhar o espaço de outra forma. O entardecer no estúdio traz uma luz suave e penetrante que, pelas janelas, se dissipa no ambiente formando as sombras. É a partir desse

contraste entre a luz e a sombra que o discurso se constrói. As formas são traduzidas por linhas de luz e sombra, formando composições geométricas do espaço. Os tecidos em camadas e a luz que incide da janela possibilitam uma desconstrução visual do espaço, projetando suas formas e sombras como um cinema. À medida que o sol se move, as formas vão mudando e formando novas percepções e composições, possibilitando uma (de)composição do espaço em camadas. As linhas verticais e horizontais que se projetam no tecido são as sombras dos brises da fachada, assim refletindo a própria estrutura do lugar que compõe as formas da luz.

Forms of light

This photographic essay is structured around a guiding principle: light. It is an experimental study on how light constructs our surroundings, influences our perceptions, and shapes our sensations in a poetic and inspiring way. It is the light that writes and draws landscapes on paper and asks for an instant of contemplation and also instigates reflections. This research arose from the need to understand the relationship between light, shadow, and space. Thus, the essay transits between the limits of art and architecture, enabling to work with space in a different way. The early evening that illuminates the studio brings a soft, but at the same time, captivating light that, through the window, dissipates into the room and shapes the shadows. And it is from this contrast between light and shadow that the discourse is built. The shapes are translated by lines of light and shadow and they form geometric compositions in the space. The layers of fabric and the light that comes from outside allow a visual deconstruction of the room, projecting shadows and shapes like a movie theater does. As the sun moves, the shapes change and create new perspectives and compositions, (de)compositing the room into layers. The vertical and horizontal lines which are projected on the fabric are the shadows of the brise soleil, therefore reflecting the building structure that composes the forms of light.

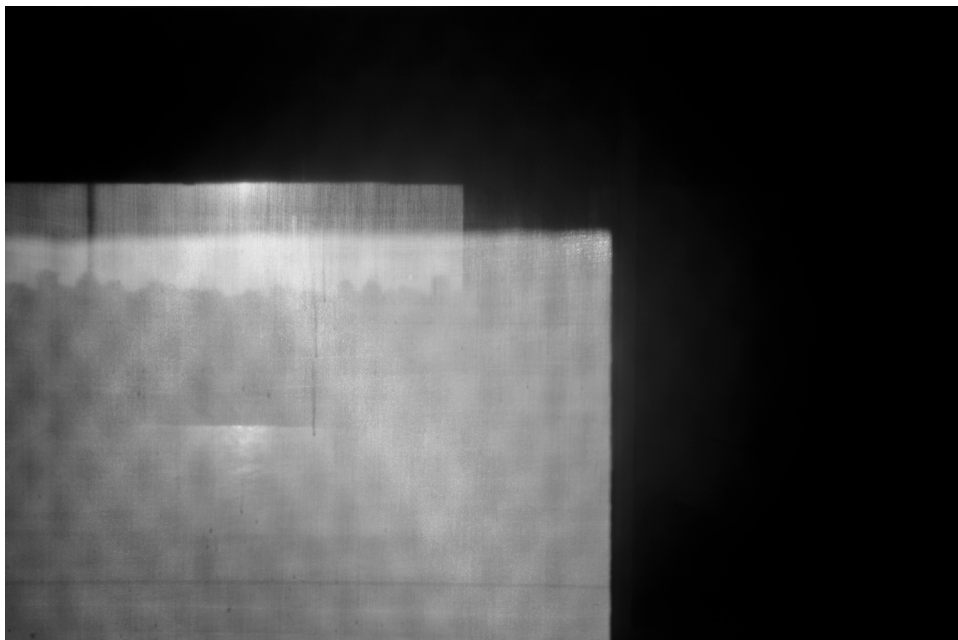
La forma de la luz

Este ensayo está estructurado en torno a un principio regulador: la luz. Es un estudio experimental sobre cómo ella construye el espacio, influye en nuestras percepciones y da forma a nuestras sensaciones de una manera poética e inspiradora. La luz que escribe y dibuja paisajes en papel. Un instante que pide por contemplación y nos trae reflexiones. El ensayo ha surgido de la necesidad de comprender la relación entre luz, sombra y espacio. El trabajo transita en los límites entre el arte y la arquitectura, lo que permite trabajar el espacio de otra manera. El atardecer en el estudio trae una luz suave y penetrante que, a través de las ventanas, se disipa en el ambiente, formando las sombras. Y es a partir de ese contraste entre la luz y la sombra que el discurso se construye. Las formas se traducen por líneas de luz y sombra, formando composiciones geométricas del espacio. Las telas en capas y la luz que incide por la ventana permiten una desconstrucción visual del espacio, proyectando sus formas y sombras como un cine. A medida que el sol se mueve, las formas van cambiando y forman nuevas percepciones y composiciones, posibilitando una (des)composición del espacio en capas. Las líneas verticales y horizontales que se proyectan en la tela son las sombras de los parabrisas de la fachada, reflejando la propia estructura del sitio, que compone las formas de la luz.

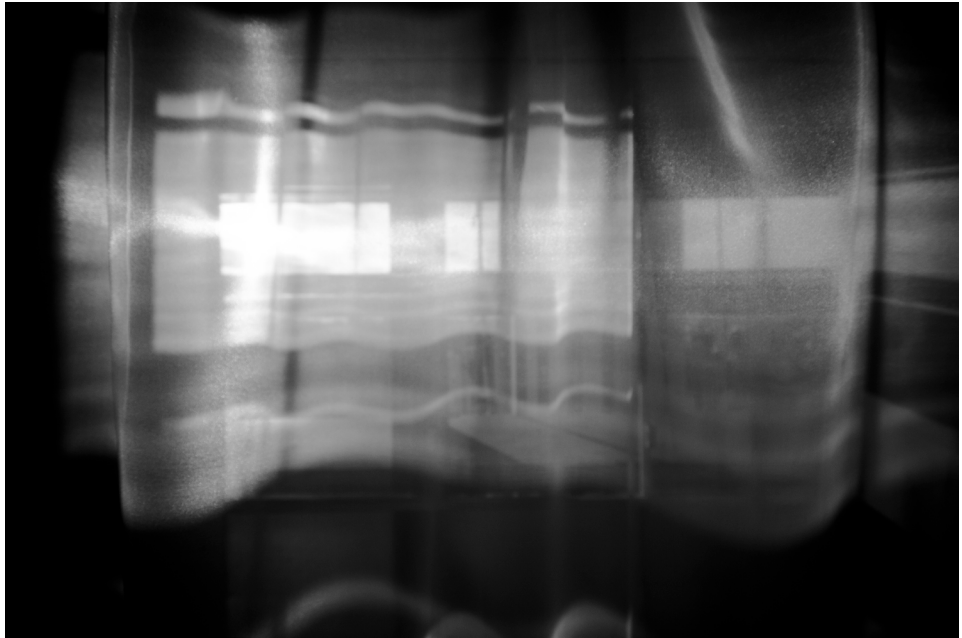
















REFERÊNCIAS

- ASZMANN, Francisco. **Fotomontagem e arte**. São Paulo: Fotoarte, 1961.
- BARROS, Geraldo de. **Fotoformas**. São Paulo: Raízes, Secretaria Estadual de Cultura, 1994.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.
- BERGER, John. **Ways of Seeing**. Londres: Penguin Books, 1972.
- BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- COSTA, Helouise. **A fotografia moderna no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- DYER, Geoff. **The Ongoing Moment**. Edimburgo: Canongate Books, 2012.
- LIMA, Mariana. **Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010.
- MAEOCA, Lina. **Ensaio sobre a luz**. São Paulo, 2014.
- MOHOLY-NAGY, László. **Pintura, fotografia e cine**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005.
- NETO, Ernesto. **Sopro**. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2019.
- PALASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- SANTAELLA, Lúcia. Apresentação. In: BARROS, Anna. **A arte da percepção: um namoro entre a luz e o espaço**. São Paulo: Annablume, 1999. p.11.
- SENNET, Richard. **Carne e pedra**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1977.
- ŦANIZAKI, Junichiro. **Em louvor da sombra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- TURRELL, James. **Retrospective**. Munique: Prestel Publishing, 2013.
- ZUMTHOR, Peter. **Atmosferas**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2009.

SOBRE A AUTORA

Arquiteta e urbanista graduada pela Escola da Cidade em 2019. Atua também como fotógrafa.
isadorabarros@uol.com.br